Nove policiais foram assassinados no Sul da SÍRIA (4 MAIO 20)

TURQUIA

SÍRIA

LÍBANO

Beirute

Mar Mediterrâneo

Trípoli

Damasco

Muzayrib

Colinas de Golã

ISRAEL

Cisjordânia

Telavive

Amã

Faixa da Gaza

Cairo

EGITO

JORDÂNIA

Golfo de Suez

Ilha de Socotra

Mar Árabe

Um grupo armado sequestrou e matou nove policiais no sul da SÍRIA, os quais estavam trabalhando em um prédio do governo sírio.
A notícia foi veiculada pela agência estatal SANA, com base em informações do Ministério do Interior.
Os assassinatos ocorreram em uma cidade chamada Muzayrib, na província de Daraa, disse o Observatório Sírio para os Direitos Humanos. Não houve reivindicação imediata de responsabilidade pelo ataque, mas analistas acreditam que essa ação pode ter sido perpetrada por integrantes do Estado Islâmico (ISIS). **Leia mais em:**
https://www.aljazeera.com/news/2020/05/policemen-abducted-killed-south-syria-200504135544498.html





O ISIS realizou diversos ataques contra forças de segurança da SÍRIA na província de Daraa

George Alberto Garcia de Oliveira

SÍRIA acusa ISRAEL de violação de espaço aéreo e ataque aéreo em seu território (5 MAIO 20)

TURQUIA

Al-Safirah

IRAQUE

SÍRIA

LÍBANO

Beirute

Mar Mediterrâneo

Trípoli

Damasco

Colinas de Golã

ISRAEL

Cisjordânia



ISRAEL lançou centenas de ataques na SÍRIA desde o início da guerra civil em 2011, visando tropas do governo, forças aliadas do IRÃ e combatentes do Hezbollah. Raramente confirma detalhes de suas operações na SÍRIA, mas diz que a presença do IRÃ em apoio ao presidente Bashar al-Assad é uma ameaça e continuará seus ataques.

Na última terça-feira, a SÍRIA acusou ISRAEL de violação de espaço aéreo e ataques em seu território. O exército sírio disse, em comunicado, que aviões israelenses atingiram instalações militares em Al-Safirah, no leste de Aleppo. Mais cedo, a televisão estatal disse que um centro de pesquisa havia sido alvo desse ataque. O exército informou também que está avaliando os danos causados pelos ataques.
O monitor de guerra do Observatório Sírio para os Direitos Humanos, sediado no Reino Unido, disse que ataques aéreos mataram 14 combatentes iranianos e iraquianos no deserto perto da cidade de Mayadin. As milícias apoiadas pelo IRÃ e seus aliados possuem uma presença significativa no leste da SÍRIA, ao sul do vale do Eufrates, perto da fronteira com o IRAQUE.

. **Leia mais em:** https://www.aljazeera.com/news/2020/05/syria-israeli-jets-hit-military-outposts-aleppo-province-200505022122693.html

Golfo Árabe

George Alberto Garcia de Oliveira

Tropas do Governo da LÍBIA seguem com sua ofensiva (5 MAIO 20)



TURQUIA

IA

ARÁBIA SAUDITA

Cairo

EGITO

JORDÂNIA

Golfo de Suez

Golfo Árabe

Soldados do Governo da LÍBIA (GNA) atacaram uma base aérea controlada pelas forças do comandante rebelde Khalifa Haftar.

A operação foi iniciada na terça-feira por tropas leais ao GNA, que conseguiu tomar o controle de grande parte da base aérea de Al-Watiya, a sudoeste da capital.

A base aérea vinha sendo usada pelas forças rebeldes de Haftar para lançar ataques aéreos contra forças leais ao GNA. É considerada uma instalação essencial no país e foi capturada em agosto de 2014 por Haftar - que a usou como sede para o lançamento de operações no oeste da LÍBIA.

Leia mais em: https://www.aljazeera.com/news/2020/05/libya-gna-launch-offensive-capture-al-watiya-airbase-200505111905733.html



O Governo da LÍBIA rejeitou o cessar-fogo proposto por Haftar durante o Ramadan

George Alberto Garcia de Oliveira

Base Aérea de Al-Watiya

Al-Watiya air base, the most strategic military spot in western Libya

Located in the southwestern part of Tripoli, the capital of Libya, the Al-Watiya air base has become the new battlefield for militants loyal to renegade commander Khalifa Haftar in the east of the country and forces of the UN-recognized Government of National Accord (GNA)



- Located 140 kilometers (87 miles) southwest of the capital Tripoli
- Opened in 1942
- Haftar militia has been using the base as the "command center of western operations" since August 2014
- When necessary, fighter jets departing from here can operate without refueling in Tunisia and Algeria
- The base has an infrastructure for a capacity of 7,000-8,000 soldiers
- Al-Watiya takes its strategic importance from the geographical feature of the region it is located
- Al-Watiya remains strategically important as it is a large and very sheltered military zone in the middle of the desert
- It is regarded as the most important airbase after the Mitiga Airport in the capital
- After the GNA troops seized the control in the area from Tripoli to the Tunisian border, the Haftar militia who managed to flee took a shelter in the Al-Watiya air base.
- Fully enclosed by the GNA troops, the absolute control in Al-Watiya is about to be taken over the Tripoli government
- Experts following Libya state that it is vital to maintain the control in Al-Watiya so that the GNA can retain its gain in the western part of the country

ANADOLU AGENCY 100 years

20.04.2020



Combate nos arredores da Base Aérea



Imagem da Base Aérea

Árabe

George Alberto Garcia de Oliveira

A TURQUIA contabilizou 3.520 mortes. A moeda turca (lira) já desvalorizou 16% em relação ao dólar desde o início da pandemia.
https://www.aljazeera.com/ajimpact/turkey-lira-nears-record-lows-investors-weigh-virus-fallout-200505143441300.html



O LÍBANO contabilizou 25 mortes por COVID-19

Número de casos reportados (acumulados): Turquia – 129.491; Irã – 99.970; Arábia Saudita – 30.251; Catar – 17.142; Israel – 16.314; Emirados Árabes Unidos – 15.192; Egito – 7.201; Kuwait – 5.804; Barein – 3.720; Omã – 2.735; Iraque – 2.431;Líbano – 741; Jordânia – 471; Líbia – 63; Síria – 44; e Iêmen – 22.
Fonte:https://gisanddata.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/bda7594740fd40299423467b48e9ecf6

O IRAQUE contabilizou 102 mortes por COVID-19

O IRÃ contabilizou 6.340 mortes por conta do COVID-19

ISRAEL contabilizou 238 mortes por COVID-19

O EGITO contabilizou 452 mortes por COVID-19

A ARÁBIA SAUDITA contabilizou 200 mortes por COVID-19

Casos Confirmados de COVID-19 no Oriente Médio desde o início da pandemia (6 MAIO 20)